



Brasil participa da XXII Reunião dos Gerentes de Programas Antárticos Nacionais

No período de 8 a 12 de agosto, a cidade de Buenos Aires, na Argentina, sediou a Reunião dos Gerentes de Programas Antárticos Nacionais de 2010. O evento, que está em sua 22ª edição, é realizado anualmente, em caráter de rodízio entre os países membros e constitui-se no fórum para consulta e cooperação entre programas nacionais com atividades na Antártica. Conhecida pela sigla em inglês, COMNAP, a reunião teve como temas principais o apoio às pesquisas científicas e a busca de maior segurança, eficiência e economia nas operações antárticas. Na semana anterior ao XXII COMNAP, também em Buenos Aires, foi realizada a XXXI Reunião do Comitê Científico de Pesquisas Antárticas conhecida por sua sigla inglesa SCAR.

Chefiada pelo Contra-Almirante Marcos José de Carvalho Ferreira (SECIRM), a delegação brasileira contou com o Secretário André Makarenko (MRE), a Secretária Patrícia Soares Leite (Embaixada do Brasil em Buenos Aires), a Dra.

Maria Cordélia Machado (MCT), o Capitão (Av) Fábio Rastelli (FAB), além de outros representantes da SECIRM.

Durante a primeira semana de agosto de 2011, a cidade sueca de Estocolmo sediará a próxima COMNAP.

Em paralelo ao COMNAP, o PROANTAR realizou reuniões para dar prosseguimento às tratativas para incrementar a cooperação internacional na Antártica, a saber:

- com o Fórum de Diálogo Brasil-Índia-África do Sul (IBSA) - para verificar formas de colocar em prática os pontos acordados pelo Grupo de Trabalho de Logística e Administração durante o Seminário IBSA, realizado em São José dos Campos, em 2009;

- com o Programa Antártico Chileno, foram iniciadas as discussões para o desenvolvimento de atividades conjuntas naquele Continente, tanto logísticas como científicas; e

- com o Programa Antártico Argentino, para tratar de intercâmbios entre administradores dos dois programas antárticos.

Durante o COMNAP foram realizados:

1. O Workshop Responding to change through new approaches abordou três temas relevantes:

Gerenciamento de energia

- iniciativas bem sucedidas
- diminuição de custos
- redução de emissões de carbono
- melhorias na infraestrutura das instalações (isolamento, aproveitamento de luz solar etc.)

Espécies não-nativas

- formas de introdução de espécies não-nativas
- medidas de mitigação de práticas nocivas ao meio ambiente antártico

Medicina

- controle das doenças infecciosas e epidemias nas estações, bases e navios na Antártica

2. O Seminário Technologies and the way forward envolveu os assuntos:

- inovações em operações
- novas tecnologias
- práticas de divulgação e comunicação.